

**TAXA DE DESEMPREGO RELATIVAMENTE
 ESTÁVEL PELO 4º MÊS CONSECUTIVO**

1. Os dados do mercado de trabalho metropolitano de Fortaleza, para o mês de julho de 2009, mostram que a **taxa de desemprego** total apresentou relativa estabilidade, passando de 12,4%, em junho, para os atuais 12,3%, a menor taxa dos últimos 4 meses. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto permaneceu estável em 7,9%, registrando patamar superior aos meses anteriores da pesquisa, e a taxa de desemprego oculto oscilou de 4,5% para 4,4%, no mês em análise (Gráfico 1).

Tabela 1

**Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Junho-Julho / 2009**

Condição de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Junho/09	Julho/09	(em mil pessoas)	Jul-09 / Jun-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.946	2.951	5	0,2
População Economicamente Ativa	1.676	1.700	24	1,4
Ocupados	1.468	1.491	23	1,6
Desempregados	208	209	1	0,5
Em Desemprego Aberto	132	134	2	1,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	34	36	2	5,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	42	39	-3	-7,1
Inativos com 10 Anos e Mais	1.270	1.251	-19	-1,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

2. O comportamento da taxa de desemprego total nos últimos quatro meses demonstra uma ligeira involução desse indicador, situação que também pode ser percebida na taxa de desemprego oculto.

3. Em julho, o contingente de desempregados foi estimado em 209 mil pessoas, 1 mil a mais que no mês anterior. Foram criadas 23 mil ocupações e 24 mil pessoas se incorporaram à força de trabalho na região (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 56,9% para 57,6%, entre junho e julho.

¹Refere-se ao trimestre maio, junho e julho. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre abril, maio e junho.

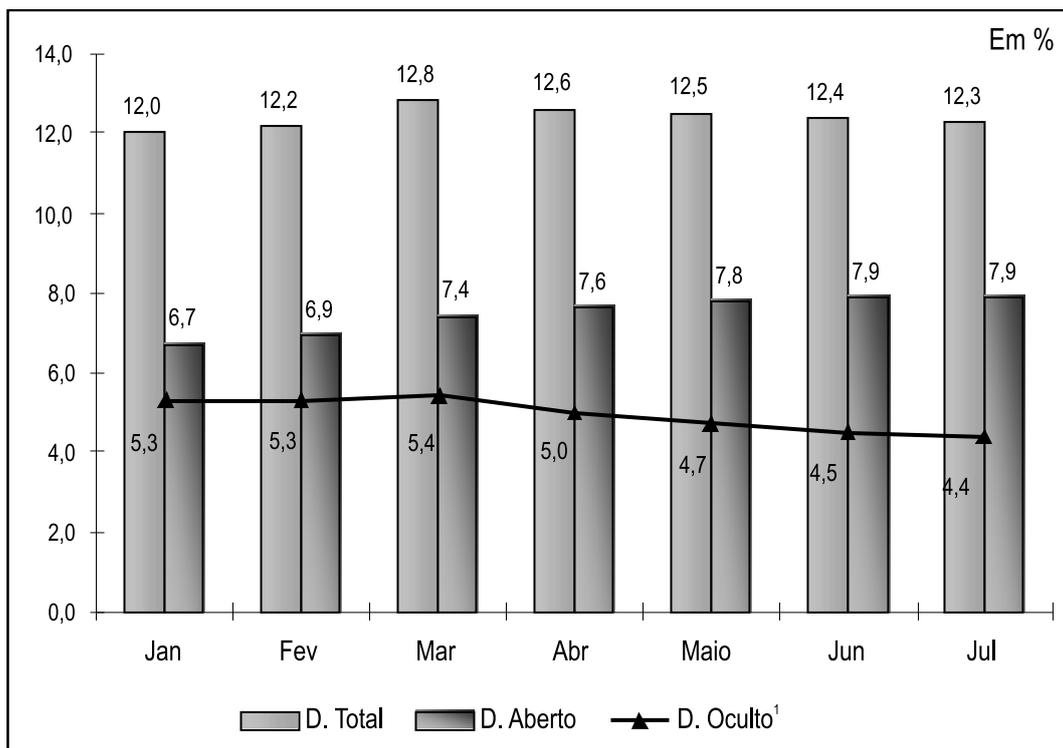


Gráfico 1 - Taxa de Desemprego por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - Janeiro-Julho/2009

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

4. Por sexo, a taxa de desemprego total recuou entre as mulheres (2,2%). Entre os homens, a taxa manteve-se relativamente estável (11,0%, em junho, para 11,1%, em julho).

5. Analisando-se esse comportamento por faixa etária dos trabalhadores, notam-se comportamentos distintos, como elevação da taxa de desemprego entre os jovens de 18 a 24 anos, passando de 23,2% para 24,0%, estabilidade na faixa de 25 a 39 anos, cuja taxa ficou em 10,7% e redução na faixa de 40 anos ou mais de idade (de 6,0% em junho para 5,3%, em julho) (Gráfico 2).

6. Por posição no domicílio, a taxa de desemprego total diminuiu para os chefes — tradicionalmente os maiores provedores da família — (passando de 6,5% para 6,0%), e aumentou para os demais membros do domicílio (de 16,7% para 16,9%).

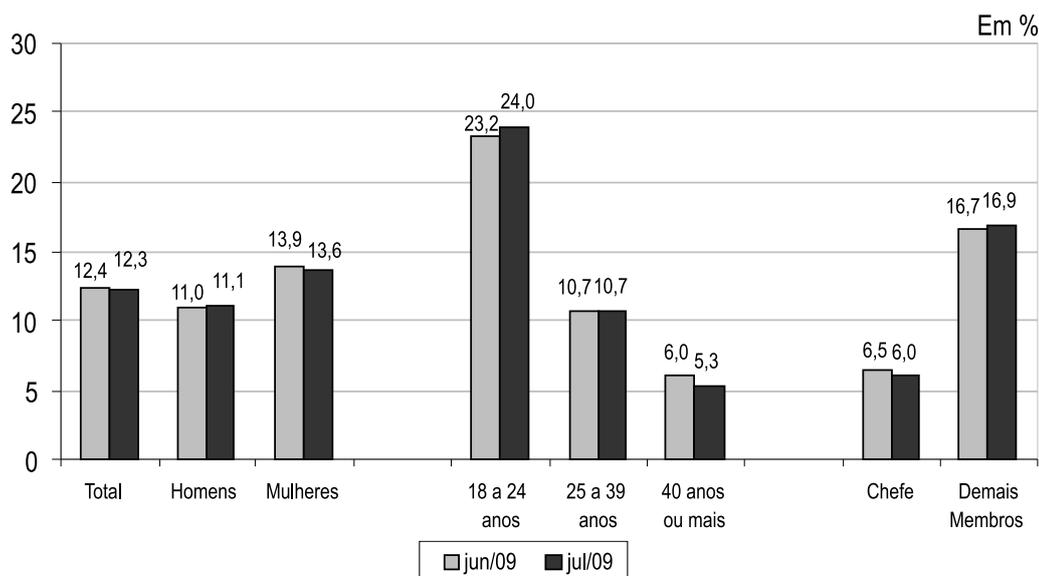


Gráfico 2 - Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio - Região Metropolitana de Fortaleza - Junho - Julho/2009

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

7. O bom desempenho do nível de ocupação (1,6%) refletiu, sobretudo, o setor de serviços, com a geração de 21 mil novas oportunidades de trabalho, acompanhado pelos setores da construção civil (6 mil) e indústria (1 mil). Contrariando esse desempenho, os setores do comércio e o agregado Outros Setores eliminaram 2 mil e 3 mil ocupações, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Junho-Julho / 2009

Setores de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Junho/09	Julho/09	(em mil pessoas)	(em mil pessoas)
Total	1.468	1.491	23	1,6
Indústria	260	261	1	0,4
Construção Civil	75	81	6	8,0
Comércio	299	297	-2	-0,7
Serviços	672	693	21	3,1
Outros (1)	162	159	-3	-1,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

8. Ao se analisar a posição na ocupação, a pesquisa revelou aumento do emprego assalariado (1,4%), tanto no setor privado (0,7%) como no setor público (5,3%). Em valores absolutos, os dois setores registraram a criação de 5 mil e 7 mil novas ocupações, respectivamente. De modo similar, houve crescimento também entre os autônomos (2,8%), conforme Tabela 3.

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Junho-Julho / 2009

Posição na Ocupação	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Junho/09	Julho/09	(em mil pessoas)	Jul-09 / Jun-09
Total	1.468	1.491	23	1,6
Total de Assalariados (1)	857	869	12	1,4
Setor Privado	724	729	5	0,7
Com Carteira Assinada	520	525	5	1,0
Sem Carteira Assinada	204	204	0	0,0
Setor Público (2)	133	140	7	5,3
Autônomos	386	397	11	2,8
Demais Posições (3)	225	225	0	0,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui Empregados Domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais.

9. Em junho, o rendimento médio real dos ocupados decresceu em 0,8%, ficando estimado em R\$ 768. O rendimento dos assalariados permaneceu inalterado frente a maio, com o seu valor estacionado em R\$ 866 (Tabela 4). No setor privado, o rendimento médio real foi negativo tanto entre os trabalhadores ocupados com carteira (-0,6%), como sem carteira (-0,5%). No setor público, tal condição foi similar, ou seja, redução dos rendimentos em -0,7%, com o salário alterando-se de R\$ 1.773, em maio, para R\$ 1.761, em junho.

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Maio-Junho / 2009

Categorias Seleccionadas	Rendimentos		Variação
	(em reais de Junho/2009)		Relativa (%)
	Maio/09	Junho/09	Junho-09 / Maio-09
Total dos Ocupados	774	768	-0,8
Total de Assalariados	866	866	0,0
Setor Privado	700	697	-0,5
Com Carteira Assinada	775	770	-0,6
Sem Carteira Assinada	502	500	-0,5
Setor Público	1.773	1.761	-0,7
Autônomos	503	507	0,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Junho de 2009.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
